

Relatório & Contas 2024

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	3
1. Envolvente macroeconómica	4
2. Mercado Segurador Português	5
3. Atividade da empresa	8
4. Evolução dos negócios	8
5. Resultados e situação económica e financeira	9
6. Recursos Humanos e Responsabilidade Social	10
7. Evolução previsível da sociedade	10
8. Proposta de aplicação de resultados	11
9. Informação exigida por documentos legais	12
10. Principais riscos e incertezas	12
11. Notas finais	13
 BALANÇO	 14
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	16
DACP 2024	18
DFC 2024	20
 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	 22
1. Identificação da entidade e período de relato	23
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	23
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	24
4. Fluxos de Caixa	30
5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	30
6. Partes relacionadas	30
7. Ativos intangíveis	31
8. Ativos fixos tangíveis	32
9. Locações	33
10. Custos de empréstimos obtidos	34
11. Outros Investimentos financeiros	35
12. Rédito	36
13. Acontecimentos após a data do balanço	36
14. Impostos sobre o rendimento	37
15. Instrumentos financeiros	37
16. Capital	40
17. Benefícios dos empregados	40
18. Divulgações exigidas por diplomas legais	40
19. Outras informações	41
20. Proposta de aplicação do resultado	42
21. Prestação do serviço de distribuição de seguros ou de resseguros	42
22. Fatores de Risco Financeiro	43

Relatório de Gestão
EXERCÍCIO DE 2024



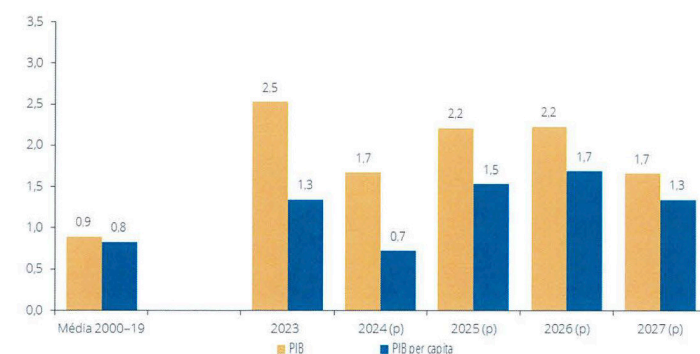
Em conformidade com o previsto no Contrato de Sociedade e com as disposições legais aplicáveis de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, vem a Semper – Mediação de Seguros Unipessoal Lda (SEMPER), submeter à apreciação dos sócios:

- Relatório de Gestão, relativo ao ano económico encerrado em 31 de dezembro de 2024.
- Proposta de aplicação do resultado líquido do período.

1. Envolvente macroeconómica

No ano de 2024, o panorama económico de Portugal foi marcado por um abrandamento do crescimento do PIB, passando de um crescimento de 2,5% em 2023, para 1,7% em 2024, projetando-se uma recuperação desse crescimento neste ano de 2025, com um crescimento previsto do PIB de 2,2%.

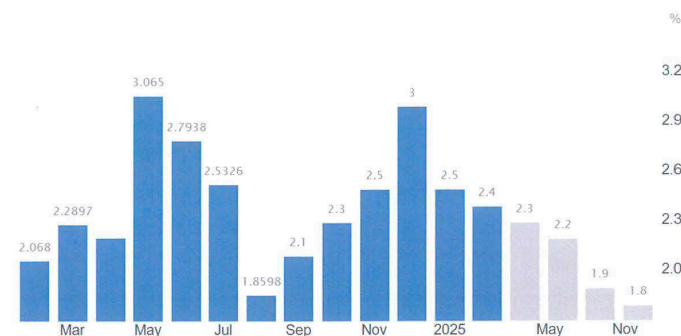
Gráfico 1 – Evolução do Crescimento do PIB



Fontes: Banco de Portugal e INE. | Nota: (p) — projetado.

Após uma subida em Dezembro de 2024, a inflação está com tendência previsível de decréscimo sucessivo para estes primeiros meses de 2025, conforme visível no mapa exposto em baixo.

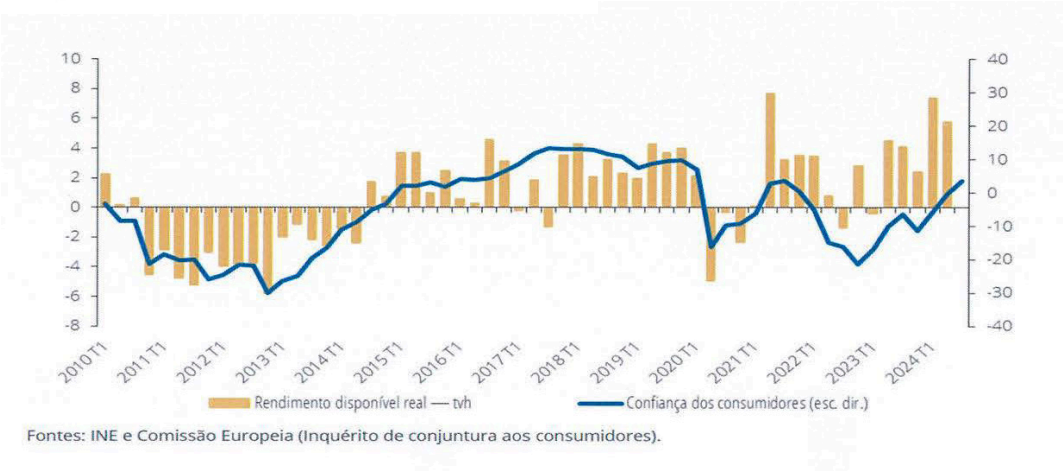
Gráfico 2 – Evolução da Inflação



O maior dinamismo da atividade nos próximos dois anos reflete um enquadramento mais favorável, com a melhoria das condições financeiras, a aceleração esperada da procura externa e a maior entrada de fundos da União, O mercado de trabalho mantém-se robusto, com aumentos de emprego e de salários reais, a par

de um desemprego baixo. Fatores, portanto, que fomentam confiança, potenciando o investimento, conforme refletido no mapa do rendimento disponível e confiança dos consumidores, em baixo.

Gráfico 3 - Rendimento disponível real e confiança dos consumidores



2. Mercado Segurador Português

Panorama Geral

De acordo com dados divulgados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), entidade que regula a nossa atividade, o volume de produção de seguros em Portugal foi de 14,3 mil milhões de euros, espelhando um acréscimo de 21,2% face ao ano de 2023, Conforme tabela em baixo, concorreu, decisivamente, para este crescimento um crescimento diferenciado no Ramo Vida.

Produção de seguro direto em Portugal - Mercado				u.m. milhares de euros
	2022	2023	2024	Δ % 24/23
Ramo Vida	6.020.763	5.159.370	6.960.205	34,90%
Ramos Não Vida	6.035.279	6.659.234	7.358.118	10,5%
Total	12.056.042	11.818.603	14.318.323	21,2%

Fonte: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Em face do aumento do Ramo Vida, conforme exposto, a estrutura da carteira por Ramo apresentou a seguinte evolução, aproximando-se, consideravelmente este Ramo ao Ramo Não Vida.

Estrutura da carteira	2022	2023	2024
Ramo Vida	50,02%	43,69%	48,61%
Ramos Não Vida	49,98%	56,31%	51,39%

Fonte: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Estrutura do Mercado e Concentração

A estrutura do mercado segurador português sofreu ligeiras alterações na sua composição. O Índice de Hirshman-Herfindahl (IHH), um indicador da concentração de mercado, aumentou significativamente passando de 0,1180 em 2023 para 0,123 em 2024.

Desempenho por Ramos

Analisando especificamente a produção de seguro direto, o Ramo Vida registou, conforme apresentado, um aumento 34,90%, fundamentalmente decorrente dos Planos de Poupança Reforma (PPR) cujo peso aumentou de 24,6% (ano 2023) para 27,3% (ano 2024), coerente com o aumento de rendimento disponível e maior investimento, conforme indicado na conjuntura macroeconómica.

Não Ligados	3.734.476	5.009.630	34,15%
Nupcialidade e Natalidade	0	0	-
Seguros Ligados Fundos Investimento	1.422.830	1.950.575	37,09%
Operações de Capitalização	2.063	0	-100,00%

Fonte: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

No que se refere ao Ramo Não Vida denota-se um crescimento relevante em valor, nos seguros de saúde/doença, mais 236.555 milhares de euros (crescimento 17,53%) automóvel com mais e 212.237 (crescimento de 9,88%). Quanto ao decrescimento dar nota do ramo Marítimo e Transportes (-0,55%) e Mercadorias Transportadas (-4,97%).

Acidentes de trabalho	1.140.406	1.250.615	9,66%
Doença	1.349.728	1.586.283	17,53%
Acidentes (outros)	209.031	219.263	4,90%
Incêndio e Outros Danos	1.184.120	1.277.239	7,86%
Automóvel	2.148.705	2.360.942	9,88%
Marítimo e Transportes	30.439	30.272	-0,55%
Aéreo	8.792	10.820	23,05%
Mercadorias Transportadas	20.002	19.007	-4,97%
Responsabilidade Civil Geral	197.024	207.666	5,40%
Diversos	370.986	396.011	6,75%

Fonte: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Número de Mediadores

Relativamente à estrutura do mercado segurador, no que se refere ao número total de mediadores, em 2023 existiam 10.489 mediadores ativos, enquanto em 2024 se reduziram para 10.289, indo de encontro à concentração de Hirshman-Herfindahl indicada em cima. Tal redução ocorreu fundamentalmente pela redução de profissionais da categoria de Agentes de Seguros Pessoas Singulares, com menos 243 agentes,

Tipo de Mediador ou Tipo de Regime	2024						2023					
	Singular		Coletiva		Total		Singular		Coletiva		Total	
	Ativos	Suspensos	Ativos	Suspensos	Ativos	Suspensos	Ativos	Suspensos	Ativos	Suspensos	Ativos	Suspensos
Autorizados pela ASF	8 417	5 924	3 872	30	10 289	5 954	6 660	5 985	3 829	28	10 489	6 013
Agente de Seguros	6 416	5 923	3 783	30	10 199	5 953	6 659	5 984	3 740	28	10 399	6 012
Corretor de Seguros	0	1	68	0	68	1	0	1	69	0	69	1
Mediador de Resseguros	0	0	16	0	16	0	0	0	16	0	16	0
Mediador de Seguros a Título Acessório	1	0	5	0	6	0	1	0	4	0	5	0
Mediador de Seguros Ligado 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mediador de Seguros Ligado 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Entretanto, a distribuição geográfica dos mediadores permaneceu amplamente diversificada, com presença significativa em todo o território nacional, sendo os distritos de Lisboa, Porto, Braga e Aveiro os que, respetivamente apresentam maior número de mediadores ativos.

Distrito	2024					2023				
	Singular		Coletiva		Total	Singular		Coletiva		Total
	Nº Mediadores	Idade Média	Nº Mediadores	Antiguidade Média		Nº Mediadores	Idade Média	Nº Mediadores	Idade Média	
Mediadores Ativos										
Aveiro	542	54	276	15	819	557	53	263	15	820
Beja	134	53	39	12	172	141	52	39	12	180
Braga	599	52	397	12	997	595	52	391	12	986
Bragança	143	52	53	15	201	159	52	51	15	209
Castelo Branco	126	53	60	15	196	142	52	62	15	204
Coimbra	278	53	199	15	476	285	52	197	14	482
Évora	122	56	53	14	185	138	55	52	13	190
Faro	241	53	126	14	467	254	53	128	13	482
Guarda	119	52	64	14	182	122	51	64	13	186
Leiria	309	54	191	17	500	317	53	195	16	512
Lisboa	1.071	54	888	16	1.959	1.105	54	881	15	1.986
Portalegre	108	58	40	15	148	116	57	39	14	155
Porto	1.101	53	708	15	1.809	1.123	53	699	14	1.822
Santarém	217	55	173	15	390	224	53	167	14	401
Setúbal	473	54	227	13	700	496	53	221	12	717
Viana do Castelo	149	53	96	14	245	153	53	94	13	247
Vila Real	159	51	69	13	228	155	51	62	12	217
Viseu	271	54	159	13	431	282	53	148	12	430
Açores	63	49	49	11	112	72	49	45	14	117
Madeira	65	51	45	14	110	65	50	45	14	110

Fonte: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Perspetivas Futuras

As perspetivas do mercado segurador em Portugal para 2025 são otimistas, refletindo várias tendências e desenvolvimentos que tem vindo a caracterizar o sector, nomeadamente:

- **Crescimento do Prémio de Seguros:** Espera-se um aumento contínuo nos prémios de seguros, impulsionado pela recuperação económica e pela crescente necessidade de proteção financeira em diversos segmentos, incluindo vida, saúde e seguros patrimoniais;
- **Adoção de Tecnologias Avançadas:** avanços substanciais a nível de digitalização, inteligência artificial, machine learning e blockchain por forma a melhorar a eficiência operacional, a personalização de produtos e a experiência do cliente;
- **Foco em Produtos Sustentáveis:** As seguradoras deverão desenvolver produtos que considerem critérios ambientais, sociais e de governação (ESG), respondendo à crescente preocupação dos consumidores com a sustentabilidade, mudanças climáticas e cumprimento de legislação;
- **Seguros de Saúde e Bem-Estar:** irá continuar a procura por seguros de saúde, especialmente com o aumento do envelhecimento da população e a ênfase na prevenção de doenças, Produtos que combinem seguros de saúde com serviços de bem-estar devem ganhar popularidade;
- **Regulamentação e Compliance:** as regulamentações nacionais e europeias estão em constante mudança, o que exigirá constantes investimentos em compliance e tecnologia;
- **Concorrência Aumentada:** as insurtechs estão a mudar o mercado, aumentando a concorrência, forçando as seguradoras tradicionais a inovar e a melhorar a sua oferta de produtos e serviços,
- **Educação e Conscientização do Consumidor:** Com um aumento da educação financeira, os consumidores estarão melhor informados e, portanto, mais exigentes em relação aos produtos de seguros, o que pode levar a uma maior transparência e melhor atendimento ao cliente,

Estas tendências sugerem que o mercado segurador em Portugal deverá ser mais dinâmico e adaptável até 2025, com oportunidades significativas para empresas que consigam correspondendo às necessidades e expetativas dos consumidores.

3. Atividade da empresa

A SEMPER prosseguiu a sua atividade comercial de forma consistente em 2024, depois de um exercício menos positivo em 2023, reforçando a sua rentabilidade e retomando o crescimento, mesmo que a níveis modestos, fruto da elevada concorrência e pressão comercial do mercado, que levou a um esforço adicional de retenção de clientes, com natural prejuízo da receita.

No entanto, o ano de 2024 permitiu redefinir estratégias de crescimento e ambicionar para o ano de 2025 o reforço das parcerias comerciais com os mercados, alargando o espectro de seguradores e subscritores, não só com o aumento das capacidades, mas também com a introdução de novas linhas de negócio, alinhadas com os objetivos estratégicos da Sociedade.

A SEMPER reforçou ainda a sua rede de distribuidores, além de uma maior proximidade e crescimento com os principais produtores, denotando uma crescente confiança na sua qualidade de serviço.

Internamente a SEMPER continuou a dar passos na automação e digitalização de processos, permanentemente com o objetivo de elevar o posicionamento da SEMPER em termos de qualidade do serviço a prestar aos seus clientes e parceiros, bem como de maior sustentabilidade num contexto de cada vez maior exigência e necessidade de otimização de processos.

4. Evolução dos negócios

A SEMPER manteve a implementação das bases estratégicas definidas pela Administração e que passam pelo crescimento sustentável, assente na melhoria e modernização de processos internos e no reforço da qualidade serviço ao cliente.

Os resultados alcançados, em sintonia com os objetivos estratégicos, representam a um alinhamento do programa definido pela administração.

O volume de negócios de 2024, registou um crescimento de 3,47% face ao ano de 2023, retomando a trajetória de recuperação de mercado, bem como reforçando a generalidade dos indicadores económicos da sociedade, denotando a assertividade da estratégia comercial adotada.

5. Resultados e situação económica e financeira

5.1. Resultados

No exercício de 2024, a SEMPER alcançou um resultado líquido 287.534,64€, o que representa um acréscimo de 6,81% quando comparado com o ano anterior.

(valores expressos em euros)

Resultado das operações	2024		2023
	Quantias	Varição face ao período anterior	Quantias
Volume de negócios	2.656.905,39	3,47%	2.567.871,61
Outros rendimentos e gastos operacionais	(2.247.659,36)	3,81%	(2.165.174,64)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI)	409.246,03	1,63%	402.696,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(31.560,20)	(21,92)%	(40.419,21)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)	377.685,83	4,25%	362.277,76
Resultados financeiros	(1.572,99)	(7,12)%	(1.693,52)
Resultado antes de imposto (RAI)	376.112,84	4,31%	360.584,24
Imposto sobre rendimento do período	(88.578,20)	(3,07)%	(91.380,02)
Resultado líquido do período	287.534,64	6,81%	269.204,22

5.2. Situação económica e financeira

A manutenção da robustez dos indicadores financeiros continua como prioritário para a gerência.

Indicadores	2024	2023
Autonomia Financeira	40,47%	36,96%
Solvabilidade	68,00%	58,63%
Endividamento	59,53%	63,04%
Vendas e Prest.Serv/Capital próprio(%)	392,56%	435,76%
Passivos Correntes/Capital Próprio(%)	147,07%	168,93%
Passivo/Capital Próprio(%)	147,07%	170,56%
Liquidez Geral	1,37	1,26
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	733.247,32 €	698.101,28 €
Rentabilidade do Cap.Próprio	42,48%	45,68%

A SEMPER continua a assegurar níveis de rentabilidade muito positivos e robustez financeira, mantendo a sua posição de independência face a terceiros.

6. Recursos Humanos e Responsabilidade Social

Os quadros de colaboradores da empresa, a 31 de dezembro de 2024, eram constituídos por 7 funcionários, incluindo a gerência não remunerada.

Por força do Regime Jurídico da Distribuição de Seguros e Resseguras, e pela aposta contínua da SEMPER, foi cumprido o plano de formação exigível para o exercício das funções dos seus colaboradores no setor.

De igual modo, o plano de formação interna cumpriu os objetivos de capacitar a equipa dos melhores conhecimentos para o cumprimento das suas funções.

A qualificação dos Recursos Humanos continua a ser fundamental, não só para a prestação de um serviço de excelência aos clientes, mas também com o objetivo de promover a valorização da equipa.

O plano de formação anual é gerido de forma dinâmica, de forma a fazer face às necessidades prementes e ao surgimento de oportunidades.

As formações foram eminentemente técnicas, tendo sido também realizadas ações cujo objetivo era o desenvolvimento de competências pessoais, nomeadamente, a nível de avaliação de desempenho e liderança.

A gestão de Recursos Humanos, que fazia parte do plano de digitalização em curso na empresa, passou a ser concretizada através da nova plataforma informática, cujo objetivo é a melhoria na relação com os colaboradores e o crescimento dos níveis de eficácia.

Durante o ano de 2024, manteve-se o processo de avaliação de desempenho, e disponibilizadas ações de formação, de pelo menos 8 horas, a cada colaborador com funções de coordenação e direção.

A empresa conta ainda com a participação de colaboradores indiretos que não integram os quadros, cujo custo está refletido em “Fornecimentos e Serviços Externos”, nomeadamente na rubrica de “Honorários”.

No âmbito da responsabilidade social e empresarial a Sociedade apoiou várias entidades, com iniciativas diversas onde se envolveu na organização durante 2024.

7. Evolução previsível da sociedade

Contexto Económico e Impacto no Setor Segurador

À medida que avançamos em 2025, o setor segurador em Portugal continua sólido e em crescimento, mas sob alguma imprevisibilidade, influenciado por um ambiente macroeconómico caracterizado por incertezas e volatilidades geopolíticas.

Cada vez mais temos vindo a assistir a uma transição nas preferências de consumo e nas necessidades de segurança financeira dos portugueses, antecipando desafios e oportunidades para o próximo ano, necessariamente envolvendo um acompanhamento permanente das novas tecnologias.

Desafios Antecipados

- Contexto Macroeconómico: o contexto macroeconómico atual tem vindo a ser marcado por uma conjuntura global complexa de tensões geopolíticas, que continuam a representar um desafio. As novas políticas

económicas do EUA, com reflexo internacional, a evolução da guerra na Ucrânia, no Médio Oriente, tem vindo a criar incertezas nas relações económicas internacionais, bem como volatilidade nos mercados, influenciando as políticas de investimento das empresas e particulares e, por conseguinte as decisões de compra de seguros.

- Regulação e Supervisão: A adaptação contínua ao regime jurídico da distribuição de seguros (RJDS) permanece como um desafio significativo. As seguradoras e mediadores terão de continuar a ajustar suas práticas para cumprir com as exigências regulatórias crescentes, mantendo ao mesmo tempo a competitividade e uma cada vez maior obrigação em inovação.

- Digitalização e Tecnologia: A aceleração da digitalização e a adoção de novas tecnologias, enquanto oportunidades para melhorar a eficiência e o serviço ao cliente, também representam desafios em termos de investimento em infraestrutura tecnológica e adaptação a novos modelos de negócios digitais.

Oportunidades para o Setor

- Inovação em Produtos e Serviços: A procura por produtos de seguros mais personalizados e flexíveis oferece uma oportunidade significativa para o setor. As seguradoras que conseguirem inovar na oferta de produtos que atendam às necessidades emergentes dos consumidores, especialmente em áreas como saúde, habitação e mobilidade, estarão bem posicionadas para crescer.

- Expansão para Novos Mercados: A diversificação geográfica e a expansão para novos segmentos de mercado representam oportunidades para o mercado segurador. A exploração de nichos de mercado pouco atendidos e a internacionalização podem ser estratégias chave para o crescimento sustentado.

- Sustentabilidade e Responsabilidade Social: A crescente consciência em torno das questões de sustentabilidade e responsabilidade social oferece uma oportunidade para as empresas presentes no setor segurador desenvolverem produtos que não apenas protejam, mas também promovam práticas ambientais e sociais sustentáveis.

Oportunidades para o Setor

O crescimento do sector segurador continuará, pois, fortemente impactado pelos seguintes fatores:

- Crescimento do Prémio de Seguros;
- Adoção de Tecnologias Avançadas;
- Foco em Produtos Sustentáveis;
- Seguros de Saúde e Bem-Estar;
- Regulamentação e Compliance;
- Concorrência potenciada pelas insurtechs;
- Procura por seguros mais personalizados e flexíveis;

8. Proposta de aplicação de resultados

A gerência da SEMPER propõe que o Resultado Líquido do Período, no montante de 287.534,64 € (duzentos e oitenta e sete mil, quinhentos e trinta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos), tenha a seguinte aplicação:

- Distribuição de dividendos: 275.000 € (duzentos e setenta e cinco mil euros);
- Reservas livres: 12.534,64 € (doze mil, quinhentos e trinta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos).

De igual modo, propõe-se a distribuição de Gratificações por via dos resultados, de cerca de 35.446,80€ (Trinta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e seis euros e oitenta cêntimos), sendo que o referido valor já se encontra considerado nas Demonstrações Financeiras integrantes ao presente relatório.

Importa referir que, de acordo com o estipulado no Código das Sociedades Comerciais, a aprovação da proposta acima necessita de uma maioria em Assembleia Geral superior a $\frac{3}{4}$ do capital social. Caso contrário, existe a obrigatoriedade da Sociedade distribuir pelos Sócios metade do resultado distribuível.

9. Informação exigida por documentos legais

Tendo em consideração o disposto no artigo 662 do Código das Sociedades Comerciais, declara-se que:

- As novas políticas económicas dos EUA, aliadas á atual situação de conflito entre a Rússia e a Ucrânia, bem como no Médio Oriente, está a ter um impacto significativo na Europa, cujas consequências são ainda difíceis de estimar. Ainda que a exposição direta da empresa a estes mercados seja inexistente, o Conselho de Administração exerce uma monitorização constante sobre eventuais impactos indiretos, não antecipando, à data de hoje, impactos relevantes para a atividade da empresa relacionados com o desenrolar do conflito e da crise energética associada
- Não ocorreram outros acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício;
- Não houve aquisição ou alienação de ações próprias durante o exercício. Refirase, a propósito, que a sociedade não detém ações próprias;
- A sociedade não é devedora de qualquer importância relativa a impostos ou contribuições para a Segurança Social;
- A sociedade não realizou despesas associadas a atividades de investigação e desenvolvimento;
- A sociedade financiou, por via da aquisição de unidades de participação de fundos de capital de risco, empresas associadas a atividades de investigação e desenvolvimento;
- Não foram realizados negócios entre a sociedade e a Administração;
- Não existem sucursais da sociedade;
- Não ocorreram, desde o termo do exercício até à presente data, quaisquer factos relevantes, que ponham em causa e evolução previsível da sociedade.

10. Principais riscos e incertezas

A exposição por parte da SEM PER aos riscos de preço, de crédito, de liquidez e de fluxos de caixa, subordinados aos objetivos e políticas em matéria de gestão dos riscos financeiros, está estruturada nas necessidades próprias do negócio.

De referir que os riscos da sociedade relacionados com endividamento, e dos consequentes fluxos de caixa de pagamento de juros, são bastante reduzidos, ou até nulos, uma vez que não existe financiamento externo no final do período.

Este fator permite uma forte consolidação da sua estrutura financeira e, ao mesmo tempo, anular o peso dos juros pagos. De facto, o equilíbrio financeiro continua a constituir-se como uma das referências do desenvolvimento da SEMPER e suporte de presciência da gerência, ao não prever, no futuro, a descontinuidade da sua atividade.

11. Notas finais

Como nota final, reputamos de maior justiça expressar uma nota de reconhecimento a todos os colaboradores, pelo seu empenho e sentido profissional, cujo contributo foi fundamental para o desempenho alcançado, e a todos os parceiros, agentes e seguradoras, pelas excelentes relações estabelecidas.

Aos clientes e parceiros, para os quais a SEMPER trabalha para prestar um serviço diferenciador e de qualidade crescente, agradecemos o voto de confiança.

Vila Nova de Gaia, 12 de abril de 2025

A Gerência



(Sara Maria de Pinho Neves da Silva Rego)



(Pedro Nuno Pinho Neves da Silva Rego)

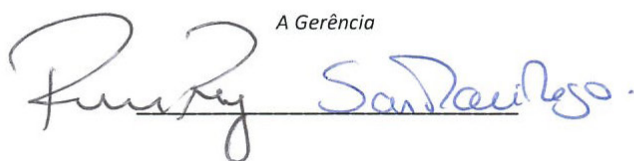
Balanço



SEMPER - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda

Balanço individual em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

	Unidade Monetária:		Euro
		Datas	
Rubricas	Notas	31.12.2024	31.12.2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	34.845,68	75.001,43
Ativos intangíveis	7		1.600,76
Outros investimentos financeiros	11	269.330,68	267.457,83
Subtotal		304.176,36	344.060,02
Ativo corrente			
Clientes	15	8.785,51	130,63
Estado e outros entes públicos	15		8.611,97
Outros créditos a receber	15	29.139,72	71.420,98
Diferimentos	19	2.686,29	2.714,42
Caixa e depósitos bancários	4	1.327.392,65	1.167.431,92
Subtotal		1.368.004,17	1.250.309,92
TOTAL DO ATIVO		1.672.180,53	1.594.369,94
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	16	100.000,00	100.000,00
Reservas legais	16	20.000,00	20.000,00
Outras reservas	16	268.280,03	199.075,81
Resultados transitados	16	1.000,00	1.000,00
Subtotal		389.280,03	320.075,81
Resultado líquido do período	20	287.534,64	269.204,22
Total do capital próprio		676.814,67	589.280,03
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10		9.592,73
Subtotal			9.592,73
Passivo corrente			
Fornecedores	15	1.262,55	2.161,25
Estado e outros entes públicos	15	25.468,00	7.771,84
Financiamentos obtidos	10	9.759,85	16.324,55
Outras dívidas a pagar	15	958.875,46	969.239,54
Subtotal		995.365,86	995.497,18
Total do passivo		995.365,86	1.005.089,91
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		1.672.180,53	1.594.369,94

A Gerência


O Contabilista Certificado

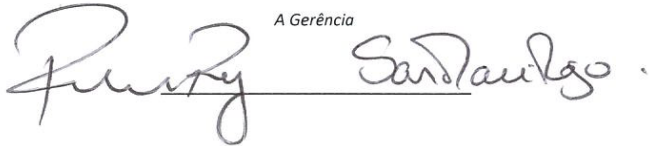

Demonstração de Resultados

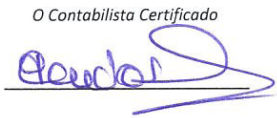


SEMPER - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda

Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Rubricas	Notas	Unidade Monetária: Euro	
		Períodos	
		2024	2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	12	2.656.905,39	2.567.871,61
Fornecimentos e serviços externos	19	(1.923.658,07)	(1.869.770,33)
Gastos com o pessoal	17	(310.746,72)	(296.035,90)
Aumentos/reduções de justo valor	11	1.872,85	(6.427,08)
Outros rendimentos	15	18.490,94	13.941,59
Outros gastos	15	(33.618,36)	(6.882,92)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		409.246,03	402.696,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7; 8	(31.560,20)	(40.419,21)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		377.685,83	362.277,76
Juros e gastos similares suportados	15	(1.572,99)	(1.693,52)
Resultado antes de impostos		376.112,84	360.584,24
Imposto sobre rendimento do período	14	(88.578,20)	(91.380,02)
Resultado líquido do período		287.534,64	269.204,22

A Gerência


O Contabilista Certificado


DACP 2024



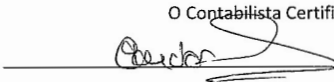
SEMPER - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período de 2024

Unidade Monetária: Euro

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6		100.000,00	20.000,00	199.075,81	1.000,00	269.204,22	589.280,03	589.280,03
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7								
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						287.534,64	287.534,64	287.534,64
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8						287.534,64	287.534,64	287.534,64
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Distribuições							(200.000,00)	(200.000,00)	(200.000,00)
Aplicação do resultado					69.204,22		(69.204,22)		
	10				69.204,22		(269.204,22)	(200.000,00)	(200.000,00)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	11=6+7+8+10		100.000,00	20.000,00	268.280,03	1.000,00	287.534,64	676.814,67	676.814,67

A Gerência
 San Paulo

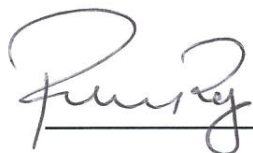
O Contabilista Certificado


DFC 2024

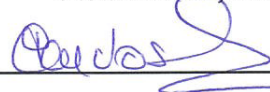


SEMPER - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda**Demonstração individual de fluxos de caixa**

Rubricas	Notas	Unidade Monetária: Euro	
		Períodos	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1.808.342,31	3.155.353,50
Pagamentos a fornecedores		-1.034.902,92	-1.704.289,55
Pagamentos ao pessoal		-288.993,52	-274.338,35
Caixa gerada pelas operações		484.445,87	1.176.725,60
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-64.723,02	-105.003,49
Outros recebimentos/pagamentos		-13.436,09	-161.829,27
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)		406.286,76	909.892,84
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1.461,24	
Investimentos financeiros			-279,99
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			42,41
Juros e rendimentos similares		4.737,51	1.021,07
Dividendos			
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)		3.276,27	783,49
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		-48.029,31	-30.529,21
Juros e gastos similares		-1.572,99	-1.605,12
Dividendos		-200.000,00	-375.000,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-249.602,30	-407.134,33
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		159.960,73	503.542,00
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.167.431,92	663.889,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.327.392,65	1.167.431,92

 A Gerência
 San Paulo Lda.

O Contabilista Certificado



**Anexo às demonstrações
Financeiras**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)



1. Identificação

A SEMPER - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda é uma sociedade por quotas, com sede na Avenida da república, n.º 740, Sala 64, em Vila Nova de Gaia, constituída em 2002 e que tem como atividade principal a mediação de seguros (a esta atividade corresponde o CAE 66220).

(valores expressos em euros)

Evolução da atividade	2024			2023
	Quantias	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Quantias
Volume de negócios	2.656.905,39	89.033,78	3,47%	2.567.871,61
Total de balanço	1.672.180,53	77.810,59	4,88%	1.594.369,94
Número de funcionários a 31/12	7			7
Resultado operacional	377.685,83	15.408,07	4,25%	362.277,76

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2009, face ao previsto no n.º 2 do art.º 3.º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho de 2015.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 8254/2015 (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015 (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015 (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015 (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8258/2015 (Normas interpretativas 1 e 2);

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada:

- as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

É ainda aplicada a Norma Regulamentar n.º 13/2020-R, de 30 de dezembro, e Norma Regulamentar n.º 13/2022-R, de 20 de dezembro que regulamenta o regime jurídico da distribuição de seguros e de resseguros, emitida pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Neste período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

I. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

II. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a respetiva depreciação, de forma prospetiva, para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gasto do período em que são incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos também são registados como gasto.

Os investimentos em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão nas condições necessárias para operar pretendidas pelo órgão de gestão (disponíveis para uso).

As mais ou menos valias resultantes de eventuais alienações ou abates do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o valor de realização e o valor líquido contabilístico, na data de alienação ou abate, sendo registadas, na demonstração dos resultados, nas rubricas de “Outros rendimentos e ganhos” ou de “Outros gastos e perdas”.

III. Locações

Os contratos de locação são classificados:

- como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação;
- como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos fixos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

IV. Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício, de acordo com o princípio do acréscimo.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo, portanto, parte do custo do ativo.

V. Instrumentos financeiros

i) Clientes

Os créditos sobre clientes estão mensurados pelo seu valor nominal. Com efeito, a totalidade das vendas é realizada em condições normais de crédito e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Não existem situações de créditos que apresentem um prazo superior ao das condições normais de venda (em que, portanto, a dívida devesse estar mensurada ao custo amortizado, utilizando o método do juro efetivo).

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes, de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não sejam recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

ii) Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registados no passivo pelo seu valor nominal. Não existem situações em que a eventual aplicação do método do custo amortizado conduzisse a diferenças de mensuração materialmente relevantes.

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de uma eventual expressão pelo valor atual é considerado imaterial.

VI. Ativos e passivos expressos em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos eventualmente expressos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda de apresentação funcional (o euro), utilizando-se as cotações oficiais vigentes na data de reporte. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e aquelas em vigor na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, são

registradas, como rendimentos ou gastos (operacionais ou financeiros), na demonstração dos resultados do período.

VII. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

VIII. Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a “Imposto sobre o rendimento do período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade, de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período, é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de va-

lores registrados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registrado na mesma rubrica.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades competentes durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social) exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. A Gerência da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões ou inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

IX. Rédito

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo valor nominal do montante recebido ou a receber (considera-se que o valor nominal não difere materialmente do justo valor).

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

X. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- a definição das vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e das propriedades de investimento;
- análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber;
- a quantificação de provisões.

As estimativas foram determinadas considerando a melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

XI. Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e, os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

XII. Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.2 – Outras políticas contábilísticas relevantes

Não foram adotadas outras políticas contábilísticas relevantes.

3.3 – Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contábilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as NCRF exigiu que o Órgão de Gestão formulasse julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contábilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados foram baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formaram a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um outro tratamento tivesse sido escolhido. A Gerência considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

3.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contábilístico seguinte

Não foram identificadas pelo Órgão de Gestão da Empresa situações que coloquem em causa a sua continuidade. Deste modo, as Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

3.5 – Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contábilístico seguinte

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se pla-

neiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir daquelas estimativas.

4. Fluxos de Caixa

Os saldos de meios financeiros líquidos estão integralmente disponíveis para utilização e são compostos como se apresenta em seguida:

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas e movimentos do período		2024				2023			
		Saldo inicial	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo final	Saldo inicial	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo final
Caixa	Numerário								
	Subtotais								
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	1.067.431,92	17.958.344,45	17.848.383,72	1.177.392,65	563.889,92	14.027.129,54	13.523.587,54	1.067.431,92
	Outros depósitos bancários	100.000,00	800.000,00	750.000,00	150.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
	...								
	Subtotais	1.167.431,92	18.758.344,45	18.598.383,72	1.327.392,65	663.889,92	14.127.129,54	13.623.587,54	1.167.431,92
Totais		1.167.431,92	18.758.344,45	18.598.383,72	1.327.392,65	663.889,92	14.127.129,54	13.623.587,54	1.167.431,92

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Neste período:

- não ocorreu a aplicação inicial de qualquer NCRF;
- não foi efetuada nenhuma alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros;
- não houve alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos;
- não se detetaram erros materiais relativos a períodos anteriores.

6. Partes relacionadas

A sociedade “Houstoungest SGPS, SA” tem uma participação representativa de 100% no capital subscrito da “SEMPER - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda”.

a. Remunerações da pessoal chave da gestão (membros de órgãos de Gerência, de Direção e de Supervisão)

A Gerência não é remunerada.

b. Saldos e transações com entidades relacionadas

No quadro abaixo, podem verificar-se as transações com entidades relacionadas (valores sem IVA):

Ano de 2024		(valores expressos em euros)						
Entidade		Saldos a pagar	Saldos a receber	Prestação de Serviços	Outros Proveitos	Compras e aquisição de serviços	Outros gastos	Refaturação
Nif	Nome	2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024
500887713	F. Rego - Corretores de Seguros SA			221.568,67 €		1.073.093,57 €		71,90 €
505271478	Houstoungest, SA					3.054,85 €		
507671104	Regolding Patrimonial, Unipessoal, Lda					18.045,06 €		

Ano de 2023		(valores expressos em euros)						
Entidade		Saldos a pagar	Saldos a receber	Prestação de Serviços	Outros Proveitos	Compras e aquisição de serviços	Outros gastos	Refaturação
Nif	Nome	2023	2023	2023	2023	2023	2023	2023
500887713	F. Rego - Corretores de Seguros SA	1.159,62 €		483.354,37 €		1.534.997,95 €		1.159,62 €
505271478	Houstoungest, SA					3.558,34 €		
507671104	Regolding Patrimonial, Unipessoal, Lda					15.666,08 €		

7. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são constituídos essencialmente por programas de computador, foram todos adquiridos e estão valorados ao custo de aquisição.

As vidas úteis são finitas e os ativos são amortizados, após a data em que os bens estão disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

O quadro seguinte discrimina as variações ocorridas nos ativos intangíveis nos anos de 2024 e 2023:

(valores expressos em euros)

Ativos intangíveis		Programas de computador	Ativos Intangíveis em curso	Totais
início de 2023	Quantias brutas escrituradas	21.507,15		21.507,15
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(13.511,03)		(13.511,03)
	Quantias líquidas escrituradas	7.996,12		7.996,12
Adições				
Amortizações		(6.395,36)		(6.395,36)
Perdas por imparidade				
final de 2023	Quantias brutas escrituradas	21.507,15		21.507,15
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(19.906,39)		(19.906,39)
	Quantias líquidas escrituradas	1.600,76		1.600,76
Adições				
Transferências				
Amortizações		(1.600,76)		(1.600,76)
Perdas por imparidade				
final de 2024	Quantias brutas escrituradas	21.507,15		21.507,15
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(21.507,15)		(21.507,15)
	Quantias líquidas escrituradas			

8. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens ficaram disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas quanto à capacidade de gerar benefícios económicos futuros.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas

reversões e outras alterações, são apresentadas no quadro seguinte:

(valores expressos em euros)

Ativos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Totais
início de 2023	Quantias brutas escrituradas	31.782,37	7.386,25	106.061,80	7.997,16	34.939,35	188.166,93
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(16.420,91)	(6.862,65)	(37.893,04)	(7.426,78)	(10.538,27)	(79.141,65)
	Quantias líquidas escrituradas	15.361,46	523,60	68.168,76	570,38	24.401,08	109.025,28
Adições							
Depreciações		(3.178,24)	(479,03)	(25.588,37)	(201,29)	(4.576,92)	(34.023,85)
Perdas por imparidade							
final de 2023	Quantias brutas escrituradas	31.782,37	7.386,25	106.061,80	7.997,16	34.939,35	188.166,93
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(19.599,15)	(7.341,68)	(63.481,41)	(7.628,07)	(15.115,19)	(113.165,50)
	Quantias líquidas escrituradas	12.183,22	44,57	42.580,39	369,09	19.824,16	75.001,43
Adições				72.087,58	1.461,24		73.548,82
Alienações, sinistros e abates				(112.087,58)			(112.087,58)
Depreciações (alterações)				28.342,45			
Depreciações		(3.178,24)	(44,57)	(21.795,40)	(364,31)	(4.576,92)	(29.959,44)
final de 2024	Quantias brutas escrituradas	31.782,37	7.386,25	66.061,80	9.458,40	34.939,35	149.628,17
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(22.777,39)	(7.386,25)	(56.934,36)	(7.992,38)	(19.692,11)	(114.782,49)
	Quantias líquidas escrituradas	9.004,98		9.127,44	1.466,02	15.247,24	34.845,68

Em abril de 2024, realizou-se a aquisição de uma viatura por meio de locação financeira, com o propósito de renovar a frota automóvel, acompanhada pela alienação da viatura mais antiga. Contudo, em outubro, a gerência deliberou pela cessão da posição contratual relativa à viatura adquirida.

9. Locações

a. Locação operacional - Locatário

A empresa é locatária do seguinte bem, pelo qual paga a renda mensal abaixo referida:

- Avenida da República, n.º 740, Sala 64, Vila Nova de Gaia: 1.586,38 € (valor em 2023: 1.298,00 €).

O contrato locatário existente na sociedade terminou em janeiro de 2024.

Os futuros pagamentos relativos a esta locação operacional decompõem-se como se segue:

(valores expressos em euros)

Rendas vincendas - SGALD		
Prazo	31.12.2024	31.12.2023
Até um ano		268,03
entre um e cinco anos		
mais de cinco anos		

b. Locação financeira - Locatário

A quantia escriturada líquida à data do balanço, para cada categoria de ativo é a seguinte:

(valores expressos em euros)

Ativos que se encontram a ser financiados através de contratos de locação financeira, respectivas quantias escrituradas líquidas e rendas contingentes reconhecidas como gasto no período		Locações financeiras em vigor				2024	2023
		Entidade locadora	Identificação do contrato	Prazo da locação		Quantias escrituradas líquidas dos Ativos locados em 31.12.2024	Quantias escrituradas líquidas dos Ativos locados em 31.12.2023
				Começo	Fim		
ativos fixos tangíveis	BMW AG-43-ZB	Millennium BCP	Contrato nº 400135891	01-11-2021	01-11-2025	9.127,46	20.080,41
	Mercedes 28-UO-79	Millennium BCP	Contrato nº 400137627	01-04-2022	01-04-2024		22.500,00
	Subtotais					9.127,46	42.580,41
Totais						9.127,46	42.580,41

A viatura correspondente ao contrato concluído em abril de 2024 foi alienada, sendo adquirida, na mesma data, uma nova viatura por meio de locação financeira (Millenium BCP nº 400145763). Entretanto, a gerência deliberou pela cessão da posição contratual em outubro de 2024, referente à viatura adquirida em abril de 2024.

As obrigações financeiras por locações são garantidas pela reserva de propriedade dos bens locados.

Cumpre ainda referir que a Empresa manifesta a intenção de adquirir o bem ao término do contrato.

Os futuros pagamentos das Locações Financeiras decompõem-se como se segue:

(valores expressos em euros)

Entidade locadora	Identificação do contrato	Amortização de Capital	
		até 1 Ano	Entre 1 e 5 anos
Millennium BCP	Contrato nº 400135891	9.581,10 €	
Totais		9.581,10 €	

10. Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período, de acordo com o princípio do acréscimo.

Estes custos são registados em gastos pelo seu valor nominal. Não existem situações em que a eventual aplicação do método do custo amortizado conduzissem a diferenças de montante materialmente relevantes.

No quadro abaixo, constam os valores de que a sociedade é devedora:

(valores expressos em euros)

Financiamentos obtidos	31-12-2024			31-12-2023
	Quantias	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Quantias
Empréstimos bancários	178,75 €	41,42	(18,81%)	220,17 €
- Empréstimos bancários-emp	178,75 €	41,42	(18,81%)	220,17 €
- Conta não existente	0,00 €	0,00		0,00 €
Locações financeiras	9.581,10 €	16.116,01	(62,72%)	25.697,11 €
- Locações financeiras - corrente	9.581,10 €	6.523,28	(40,51%)	16.104,38 €
- Locações financeiras - não corrente	0,00 €	9.592,73	(100,00%)	9.592,73 €
TOTAL	9.759,85 €	16.157,43	(62,34%)	25.917,28 €

Importa referir que o montante de 178,75 € diz respeito à utilização de cartão de crédito e que foi liquidado em janeiro de 2025.

11. Outros Investimentos financeiros

a. Fundo de compensação do trabalho

A rubrica de outros investimentos financeiros inclui um saldo de 1.481,73€ relativo às contribuições da sociedade para o “Fundo de Compensação do Trabalho” (FCT). Trata-se de um fundo de capitalização individual, obrigatoriamente financiado pelas entidades empregadoras, por meio de contribuições mensais. Tais contribuições constituem uma poupança da sociedade, que visa o pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos por certos contratos de trabalho venham a ter direito na sequência de uma hipotética cessação do contrato de trabalho. No caso dessa cessação do contrato de trabalho não implicar a obrigatoriedade de pagar uma compensação, o valor do fundo reverte para a sociedade. As contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho terminaram em maio de 2023.

No decreto-lei publicado no dia 15 de dezembro de 2023, foram discriminadas de que forma podem, de facto, as empresas investir o valor relativo ao fundo de compensação, entrando em vigor no dia 1 de janeiro de 2024, das quais:

- Apoiar os custos e investimentos com habitações dos trabalhadores;
- Apoiar investimentos em creches ou outros equipamentos que beneficiem os trabalhadores, desde que os mesmos sejam realizados com acordo das estruturas representativas dos trabalhadores;
- Financiar a formação e qualificação certificada dos trabalhadores.

O decreto encontra-se abrangido numa medida prevista no Acordo de Médio Prazo de Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade na Agenda do Trabalho Digno.

O valor que consta no FCT pode ser mobilizado em diferentes alturas de acordo com o montante que consta no fundo de compensação:

- As empresas com até 10.000€ no fundo, podem mobilizá-lo a partir do segundo semestre de 2023;
- As empresas com capital entre 10.000€ e 400.000€ podem utilizar até 50% do valor em 2023 e o restante até 2026;
- As empresas que contenham mais de 400.000€ no fundo referido, podem mobilizar 25% do mesmo em 2023 e o restante repartido de forma igual (25% em cada ano) até 2026.

b. Participações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2024 a Empresa é detentora do seguinte ativos:

- FCR BETA INNOVATION (adquirido em dezembro de 2020): 95.793,60 € (2023: 96.556,10) €;
- Growth Inov – FCR (adquirido em dezembro de 2021): 101.428,00 € (2023: 94.420,00 €);
- Portugal Opportunities – FCR (adquirido em dezembro de 2022): 70.627,35 € (2023: 75.000,00 €).

A variação do justo valor foi no montante positiva de 1.872,85 € (2023 variação negativa: 6.427,08 €).

12. Rédito

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo valor nominal do montante recebido ou a receber (considera-se que o valor nominal não difere materialmente do justo valor).

As restantes receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos são registadas na rubrica de “diferimentos” ou de “outras contas a pagar ou a receber”.

As quantias de cada categoria significativa de rédito são as seguintes:

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2024		2023	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Prestação de serviços	2.656.905,39	100,00%	2.567.871,61	100,00%
Totais	2.656.905,39	100,00%	2.567.871,61	100,00%

13. Acontecimentos após a data do balanço

A Gerência autorizou a emissão das demonstrações financeiras a 28 de março de 2025. Contudo, as mes-

mas estão ainda sujeitas a aprovação pelos Sócios, nos termos da legislação em vigor, sendo que, em caso de não aprovação das mesmas, poderão solicitar alterações.

Não se verificaram outros acontecimentos após a data do balanço que requeiram ajustamento aos saldos apresentados ou divulgação.

14. Impostos sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) às seguintes taxas: até 50.000 euros de matéria coletável 17%, o restante à taxa de 21% (a taxa de Derrama, no concelho de Vila Nova de Gaia, é de 1,25%).

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Entidade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no referido código.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 foram os seguintes:

(valores expressos em euros)

Imposto sobre o Rendimento	2024	2023
1. Resultado Contabilístico do Período (antes de impostos)	376.112,84	360.584,24
2. Imposto Corrente	88.578,20	90.592,52
3. Imposto Diferido	0,00	787,50
4. Imposto sobre o rendimento do período	88.578,20	91.380,02
5. Taxa efetiva de imposto	23,55%	25,34%

De referir que em 2023, existiram ativos por impostos diferidos, no montante de 787,50 €, sendo que os movimentos efetuados nesse ano foram os seguintes:

- Redução, em 787,50 € do ativo por impostos diferidos relativo à utilização do benefício fiscal relativo à remuneração convencional do capital (que passa a totalizar 0,0 €);

15. Instrumentos financeiros

a. Ativos e Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de clientes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte composição:

(valores expressos em euros)

Ativos Financeiros	31-12-2024			31-12-2023		
	mensurados ao custo	Perdas por Imparidade	Total	mensurados ao custo	Perdas por Imparidade	Total
Clientes cc	8.785,51 €	0,00 €	8.785,51 €	130,63 €	0,00 €	130,63 €
Outros créditos a receber	29.139,72 €	0,00 €	29.139,72 €	71.420,98 €	0,00 €	71.420,98 €
- Acréscimos de rendimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
- Outros devedores	29.139,72 €	0,00 €	29.139,72 €	71.420,98 €	0,00 €	71.420,98 €

Passivos Financeiros	31-12-2024			31-12-2023		
	mensurados ao custo	Perdas por Imparidade	Total	mensurados ao custo	Perdas por Imparidade	Total
Fornecedores cc	1.262,55 €	0,00 €	1.262,55 €	2.161,25 €	0,00 €	2.161,25 €
Adiantamentos de clientes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar	958.875,46 €	0,00 €	958.875,46 €	969.239,54 €	0,00 €	969.239,54 €
- Acréscimos de gastos	785.786,82 €	0,00 €	785.786,82 €	924.555,13 €	0,00 €	924.555,13 €
- Pessoal	1.869,96 €	0,00 €	1.869,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
- Outros credores	171.218,68 €	0,00 €	171.218,68 €	44.684,41 €	0,00 €	44.684,41 €

Espera-se que todas as linhas de passivo mencionadas no quadro acima sejam recuperadas ou liquidadas num prazo inferior a 12 meses.

b. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

(valores expressos em euros)

EOEP - Saldos a Favor da Empresa	31/12/2024			31/12/2023
	Quantias	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Quantias
Irc - a recuperar	0,00 €	8.611,97	(100,00%)	8.611,97 €
TOTAL	0,00 €	8.611,97	(100,00%)	8.611,97 €

EOEP - Saldos a Favor do Estado	31/12/2024			31/12/2023
	Quantias	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Quantias
Irc - a pagar	14.058,81 €	14.058,81		0,00 €
Retenção de impostos sobre rendimentos	4.445,91 €	1.456,89	48,74%	2.989,02 €
Contribuições para a Segurança Social	6.963,28 €	2.180,46	45,59%	4.782,82 €
TOTAL	25.468,00 €	17.696,16	227,70%	7.771,84 €

Espera-se que todas as linhas de ativo e passivo mencionadas no quadro acima sejam recuperadas ou liquidadas num prazo inferior a 12 meses.

c. Outros Rendimentos e Gastos*(valores expressos em euros)*

Outros Rendimentos	2024			2023
	Quantias	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Quantias
Outros	0,10 €	(12.920,42)	(100,00%)	12.920,52 €
Rend. e ganhos em investimentos não financeiros	13.333,33 €	13.333,33		0,00 €
Juros obtidos	5.157,51 €	5.154,95	201365,23%	2,56 €
TOTAL	18.490,94 €	4.549,35	32,63%	13.941,59 €

(valores expressos em euros)

Outros Gastos	2024			2023
	Quantias	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Quantias
Impostos	6.383,53 €	316,61	5,22%	6.066,92 €
Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00		0,00 €
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00 €	0,00		0,00 €
Donativos	0,00 €	(60,00)	(100,00%)	60,00 €
Quotizações	756,00 €	0,00		756,00 €
TOTAL	33.618,36 €	26.735,44	388,43%	6.882,92 €

d. Juros*(valores expressos em euros)*

Juros e Similares Suportados	2024			2023
	Quantias	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Quantias
Juros de financiamentos obtidos	0,00 €	(88,40)	(100,00%)	88,40 €
Juros de contr. de loc. financeiras	1.572,99 €	(32,13)	(2,00%)	1.605,12 €
TOTAL	1.572,99 €	(120,53)	(7,12%)	1.693,52 €

16. Capital**a. Capital Social**

Em 31 de dezembro de 2024, o capital da sociedade, no montante de 100.000,00 €, encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

b. Reserva Legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital social (com um montante mínimo de 20.000,00 €). Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2024, a reserva legal ascendia a 20.000,00 €, correspondente a 20% do capital realizado.

c. Outras Reservas

As outras reservas, no montante de 268.280,03 € (2023: 199.075,81 €), resultam da política de não distribuição dos resultados dos vários períodos.

d. Resultados Transitados

Os resultados transitados, no montante de 1.000,00 €, são consequência de resultados retidos, de anos anteriores.

17. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados encontram-se refletidos em gastos com pessoal e não incluem benefícios pós-emprego, com exceção das contribuições obrigatórias legalmente, nem outros benefícios a longo prazo. Os gastos reconhecidos detalham-se como segue:

(valores expressos em euros)

Benefícios dos Empregados	2024		2023	
	Valor	%	Valor	%
Gastos com o pessoal	310.746,72 €	100%	296.035,90 €	100%
Remunerações do pessoal	252.272,30 €	81%	242.597,44 €	82%
Encargos sobre remunerações	48.541,01 €	16%	46.482,72 €	16%
Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	1.201,12 €	0%	975,75 €	0%
Gastos de ação social	3.206,47 €	1%	1.350,78 €	0%
Outros gastos com o pessoal	5.525,82 €	2%	4.629,21 €	2%

18. Divulgações exigidas por diplomas legais

a. Dívidas em mora para com o Estado ou Outros Entes Públicos

Não existem quaisquer dívidas em mora para com o Estado ou outros Entes Públicos.

19. Outras informações

a. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de fornecimentos e serviços externos apresentava a seguinte composição:

(valores expressos em euros)

Fornecimentos e serviços externos	2024			2023
	Quantias	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Quantias
Trabalhos especializados	49.906,07 €	15.684,44	45,83%	34.221,63 €
Publicidade e propaganda	5.776,08 €	315,37	5,78%	5.460,71 €
Comissões	1.781.085,02 €	43.672,93	2,51%	1.737.412,09 €
Conservação e reparação	3.758,52 €	1.385,76	58,40%	2.372,76 €
Serviços bancários	893,54 €	239,64	36,65%	653,90 €
Outros	899,64 €	26,76	3,07%	872,88 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	853,58 €	455,51	114,43%	398,07 €
Livros e documentação técnica	314,95 €	314,95		0,00 €
Material de escritório	179,41 €	(1.007,28)	(84,88%)	1.186,69 €
Artigos para oferta	1.763,67 €	1.094,40	163,52%	669,27 €
Eletricidade	984,51 €	326,80	49,69%	657,71 €
Combustíveis	1.273,73 €	(2.433,94)	(65,65%)	3.707,67 €
Água	204,22 €	(260,72)	(56,08%)	464,94 €
Deslocações e estadas	38.340,79 €	(1.896,80)	(4,71%)	40.237,59 €
Transportes de mercadorias	238,00 €	238,00		0,00 €
Rendas e alugueres	19.894,91 €	(1.378,08)	(6,48%)	21.272,99 €
Comunicação	1.844,19 €	(613,96)	(24,98%)	2.458,15 €
Seguros	6.598,27 €	(3.331,41)	(33,55%)	9.929,68 €
Contencioso e notariado	80,00 €	0,00		80,00 €
Despesas de representação	8.323,66 €	954,90	12,96%	7.368,76 €
Limpeza, higiene e conforto	166,47 €	166,47		0,00 €
Outros serviços	278,84 €	(66,00)	(19,14%)	344,84 €
TOTAL	1.923.658,07 €	53.887,74	2,88%	1.869.770,33 €

b. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

(valores expressos em euros)

Diferimentos (ativo)	31-12-2024			31-12-2023
	Quantias	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Quantias
Rendas	1.683,24 €	199,62	13,45%	1.483,62 €
Seguros	886,82 €	(145,79)	(14,12%)	1.032,61 €
Outros Gastos a reconhecer	116,23 €	(81,96)	(41,35%)	198,19 €
TOTAL	2.686,29 €	(28,13)	(1,04%)	2.714,42 €

c. Ativos ou passivos contingentes

Na data do Balanço, não existiram quaisquer ativos ou passivos contingentes.

20. Proposta de aplicação do resultado

A conta de Resultado Líquido do Período apresentava, em 31 de dezembro de 2024, um saldo de 287.534,64 € (duzentos e oitenta e sete mil, quinhentos e trinta e quatro euros e sessenta e quatro centimos), em relação ao qual propomos a seguinte aplicação:

- Distribuição de lucros: 275.000 € (duzentos e setenta e cinco mil euros);
- Reservas Livres: 12.534,64 € (doze mil, quinhentos e trinta e quatro euros e sessenta e quatro centimos).

Importa referir que, de acordo com o estipulado no Código das Sociedades Comerciais, a aprovação da proposta acima necessita de uma maioria em Assembleia Geral superior a $\frac{3}{4}$ do capital social. Caso contrário, existe a obrigatoriedade da Sociedade distribuir pelos Sócios metade do resultado distribuível.

21. Prestação do serviço de distribuição de seguros ou de resseguros**a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:**

As prestações de serviços são constituídas por comissões relacionadas com prémios de seguros, sendo apenas reconhecidas como rédito quando se verifica a cobrança desses prémios.

b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza:

As remunerações recebidas em 2024 ascenderam a 2.656.905,39 € (2.567.871,61 € em 2023) e dizem respeito, exclusivamente, a comissões. Todas as comissões foram recebidas em cheque ou transferência bancária.

c) Total remunerações relativas a seguros desagregados por ramos “Vida”, “Fundos de Pensões” e “Não Vida” e por origem:

(valores expressos em euros)

Por entidade (origem)	Remunerações					
	Ramo Vida		Ramo Não Vida		Fundo de Pensões	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Empresas de Seguros	0,00 €	0,00 €	2.656.905,39 €	2.567.871,61 €	0,00 €	0,00 €
Outros Mediadores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cientes (outros)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	2.656.905,39 €	2.567.871,61 €	0,00 €	0,00 €

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

(valores expressos em euros)

Por entidade (origem)	Remunerações					
	Ramo Vida		Ramo Não Vida		Fundo de Pensões	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Empresas de Seguros	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%
Outros Mediadores	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Clientes (outros)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%

e) Valores das contas de “clientes”:

As contas bancárias que contêm os fundos que são propriedade de terceiros (normalmente designadas por “contas clientes”) apresentavam os seguintes saldos iniciais e finais e foram objeto dos seguintes movimentos:

(valores expressos em euros)

BCP - conta "clientes"	Valores das contas "clientes"	
	2024	2023
Saldo no final do período	735.266,33 €	857.575,69 €
Saldo no início do período	857.575,69 €	225.624,70 €
Volume movimentado no exercício		
A débito	15.181.547,89 €	12.949.687,00 €
A crédito	15.303.857,25 €	12.317.736,01 €

Todos os restantes itens mencionados no artigo 51.º da Norma Regulamentar n.º 13/2020 não são aplicáveis a esta sociedade.

22. Fatores de Risco Financeiro

A atividade da Empresa está exposta a uma variedade de fatores de risco financeiro: risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro, entre outros.

A gestão do risco é conduzida pela Gerência que identifica, avalia e realiza operações com vista à minimização dos riscos financeiros.

 
A Gerência O Contabilista Certificado

SEMPER - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda
Avenida da República, n.º 740, Sala 64
4430-190 Vila Nova de Gaia
Pessoa Coletiva matriculada na C.R.C competente,
com o número 506233898
Capital Social: 100.000,00 €